

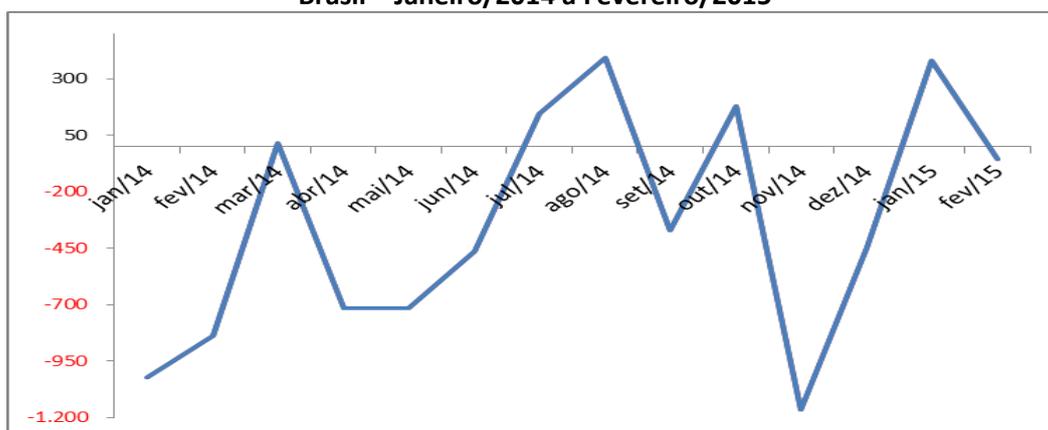
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro e Fevereiro/15

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Nos primeiros dois meses de 2015 houve o fechamento de 55 postos de emprego bancário em todo o país. O estado com mais postos fechados foi o Rio de Janeiro, enquanto São Paulo foi o que mais abriu postos, porém, não o suficiente para gerar um saldo positivo para o país. A análise por setor de atividade econômica demonstra que a Caixa Econômica Federal abriu 276 postos de trabalho, enquanto os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil – foram responsáveis por um saldo negativo de 376.

No acumulado de janeiro e fevereiro de 2015, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED -, os bancos brasileiros fecharam 55 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2014.

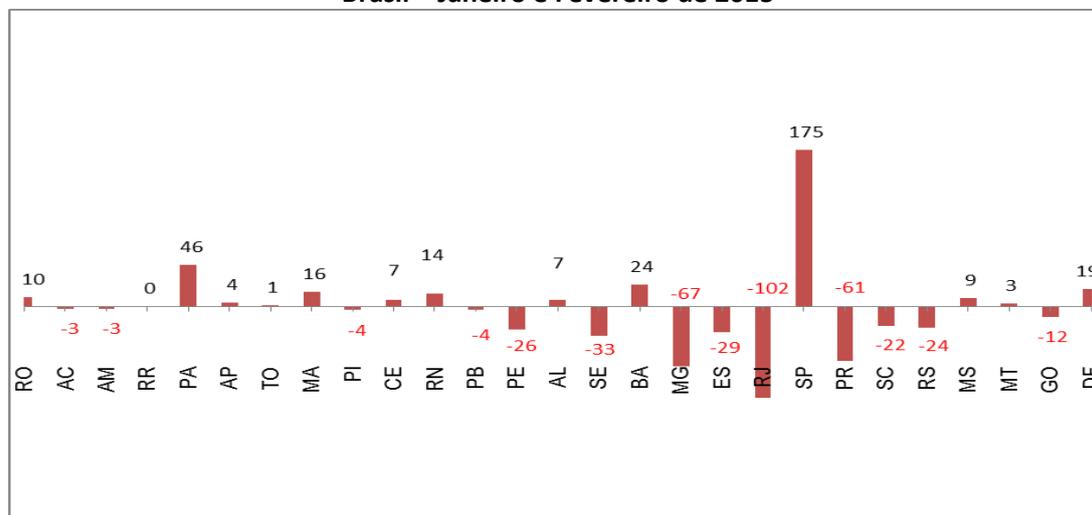
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – Janeiro/2014 a Fevereiro/2015



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Treze estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná, com 102, 67 e 61 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi São Paulo, com geração de 175 novos postos, seguido do Pará, com 46 postos abertos.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – Janeiro e Fevereiro de 2015



FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo foi resultado de 5.055 admissões contra 5.110 desligamentos, conforme Tabela 1. A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC. Os dados do CAGED mostram ainda que a Caixa Econômica Federal gerou 276 novas vagas, o que impactou positivamente os resultados do setor.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil – Janeiro e Fevereiro de 2015

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	75	1,5%	2.918,87	71	1,4%	2.803,07	4	104,1%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	4.412	87,3%	3.535,65	4.788	93,7%	5.856,15	-376	60,4%
Caixas Econômicas	417	8,2%	2.419,62	141	2,8%	4.133,10	276	58,5%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	126	2,5%	3.331,63	77	1,5%	4.088,34	49	81,5%
Bancos de Investimento	25	0,5%	4.080,72	33	0,6%	12.028,64	-8	33,9%
Total	5.055	100,0%	3.432,04	5.110	100,0%	5.779,41	-55	59,4%

FONTES: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 2.482 mulheres admitidas nos bancos nos dois primeiros meses de 2015 receberam, em média, R\$3.095,17. Esse valor corresponde a 82,4% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos em janeiro e fevereiro recebiam R\$ 4.904,85, que representou 74,3% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos, conforme a Tabela 2.

TABELA 2
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – Janeiro e fevereiro de 2015

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	2.482	3.757,00	2.482	3.095,17	82,4%
Desligados	2.479	6.603,45	2.479	4.904,85	74,3%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS